

PROGRAMA

9 a 16 de Junho - Inscrições para os campos de férias de Verão 2018 da Paróquia Nossa Senhora da Boavista.

16 de junho (sábado): Celebração da Profissão de Fé, às 16h.

17 de junho (domingo): **Aniversário da Dedicção da Igreja dos Pastornhos**, em Francos. Celebração às 9h 30m.

17 de junho (domingo): Celebração da Profissão de Fé, às 10h.

17 de junho (domingo): O Secretariado Diocesano da Pastoral da Saúde (SDPS) promove o 3º **Encontro Diocesano de Cuidadores**, a partir das 15h, na Casa Diocesana de Vilar, no Porto. Este Encontro dirige-se a todos aqueles que estão envolvidos na Pastoral da Saúde e na Pastoral Social, especialmente a todos os que estão próximos e cuidam de quem sofre.

18 de junho (2ª feira): **Inscrições e reinscrições na catequese**, até ao dia 29 de junho.

18 de junho (2ª feira): Reunião Grupo de Reflexão, leitura e reflexão bíblica, às 15h 30m.

18 de junho (2ª feira): Reunião ENS 121, às 20h 30m.

18 de junho (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

19 de junho (3ª feira): Reunião ENS Paredes 3, às 20h 30m.

20 de junho (4ª feira): Ensaio do Coro *Cantate Domino*, às 21h 30m.

20 de junho (4ª feira): Famílias Anónimas, às 21h 30m.

20 de junho (4ª feira): Trabalhos do Grupo de Voluntários Vin Por Ti, às 21h 30m.

21 de junho (5ª feira): Reunião de Vigararia, Casa Diocesana de Vilar, às 10h.

21 de junho (5ª feira): Reunião Direcção Centro Social, às 19h 30m.

22 de junho (6ª feira): 60ª aniversário de ordenação do Pe. Carrara, missa de acção de graças às 19h.

22 de junho (6ª feira): MOJ (Momento de Oração Jovem), às 21h 30m.

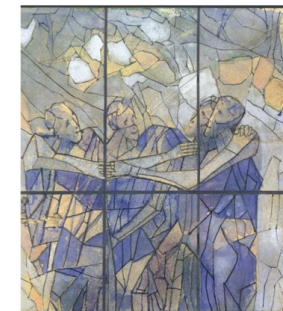
24 de junho (domingo): Solenidade do nascimento de São João Baptista.

24 de junho (domingo): Aniversário do Padre Feliciano Garcês (1968).

24 de junho (domingo): Missa de acção de graças pelo ano de catequese, missa às 10h 45m.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 29, 16 - 23 de junho de 2018



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Deus tem em marcha um projecto destinado a oferecer aos homens a vida e a salvação. Pode parecer que a nossa história caminha entregue ao acaso, pode parecer que a história humana entrou em declínio e que, no final do caminho, nos espera o abismo. É Deus que conduz a história, que lhe imprime o seu dinamismo, que está presente em todos os passos. Deus caminha connosco e, garantidamente, leva-nos pela mão ao encontro de um final feliz. Num tempo histórico como o nosso, marcado por “sombras”, por crises e por tantas inquietações, este é um dos testemunhos mais importantes que podemos, como crentes, oferecer a todos os que estão dominados pelo desespero e pelo medo.

O projecto de salvação que Deus tem para a humanidade revela-se no anúncio do Reino, feito por Jesus de Nazaré. Nas suas palavras, nos seus gestos, Jesus propôs um caminho novo, uma nova realidade, lançou a semente da transformação de forma a que a vida dos homens e das sociedades se construa de acordo com os esquemas de Deus. Essa semente não foi lançada em vão: está entre nós e cresce por acção de Deus.

Os que, continuando a missão de Jesus, anunciam a Palavra não devem preocupar-se com a forma como ela cresce e se desenvolve. Devem, apenas, confiar na eficácia da Palavra anunciada, conformar-se com o tempo e o ritmo de Deus, confiar na acção de Deus. Isso equivale a respeitar o crescimento de cada pessoa.

A referência à pequenez da semente convida-nos a rever os nossos critérios de actuação. Por vezes, é naquilo que é pequeno e aparentemente insignificante que Deus Se revela. Deus está nos pequenos, nos humildes, nos pobres e é deles que Deus Se serve para transformar o mundo. Atitudes de arrogância, de ambição, de poder a qualquer custo, não são sinais do Reino. Sempre que nos deixamos levar por tentações de grandeza, de orgulho, estamos a frustrar o projecto de Deus, a impedir que o Reino de Deus se torne realidade nas nossas vidas. *Pe. Feliciano Garcês, scj*

XI DOMINGO COMUM

LEITURA I - Leitura da profecia de Ezequiel (Ez 17, 22-24)

Eis o que diz o Senhor Deus: «Do cimo do cedro frondoso, dos seus ramos mais altos, Eu próprio arrancarei um ramo novo e vou plantá-lo num monte muito alto. Na excelsa montanha de Israel o plantarei, e ele lançará ramos e dará frutos e tornar-se-á um cedro majestoso. Nele farão ninho todas as aves, toda a espécie de pássaros habitará à sombra dos seus ramos. E todas as árvores do campo hão-de saber que Eu sou o Senhor; humilho a árvore elevada e elevo a árvore modesta, faço secar a árvore verde e reverdeço a árvore seca. Eu, o Senhor, digo e faço». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 91 (92)

Refrão: É bom louvar-Vos, Senhor.

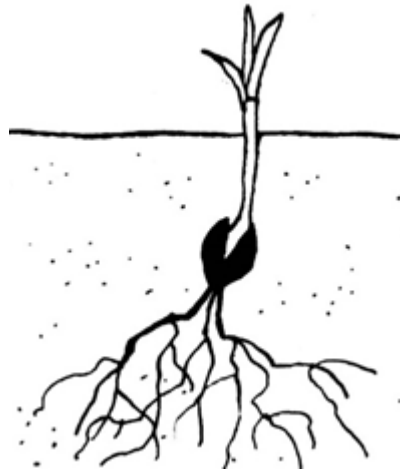
É bom louvar o Senhor
e cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo,
proclamar pela manhã a vossa bondade
e durante a noite a vossa fidelidade.

O justo florescerá como a palmeira,
crescerá como o cedro do Líbano;
plantado na casa do Senhor,
florescerá nos átrios do nosso Deus.

Mesmo na velhice dará o seu fruto,
cheio de seiva e de vigor,
para proclamar que o Senhor é justo:
n'Ele, que é o meu refúgio, não há iniquidade.

LEITURA II - Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (2 Cor 5, 6-10)

Irmãos: Nós estamos sempre cheios de confiança, sabendo que, enquanto habitarmos neste corpo, vivemos como exilados, longe do Senhor, pois caminhamos à luz da fé e não da visão clara. E com esta confiança, preferíamos exilar-nos do corpo, para irmos habitar junto do Senhor. Por isso



nos empenhamos em ser-Lhe agradáveis, quer continuemos a habitar no corpo, quer tenhamos de sair dele. Todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que receba cada qual o que tiver merecido, enquanto esteve no corpo, quer o bem, quer o mal. Palavra do Senhor.

ALELUIA

A semente é a palavra de Deus e o semeador é Cristo:
quem O encontrar permanecerá para sempre.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos (Mc 4, 26-34)
Naquele tempo, disse Jesus à multidão: «O reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. Dorme e levanta-se, noite e dia, enquanto a semente germina e cresce, sem ele saber como. A terra produz por si, primeiro a planta, depois a espiga, por fim o trigo maduro na espiga. E quando o trigo o permite, logo se mete a foice, porque já chegou o tempo da colheita». Jesus dizia ainda: «A que havemos de comparar o reino de Deus? Em que parábola o havemos de apresentar? É como um grão de mostarda, que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes que há sobre a terra; mas, depois de semeado, começa a crescer e torna-se a maior de todas as plantas da horta, estendendo de tal forma os seus ramos que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra». Jesus pregava-lhes a palavra de Deus com muitas parábolas como estas, conforme eram capazes de entender. E não lhes falava senão em parábolas; mas, em particular, tudo explicava aos seus discípulos. Palavra da salvação.

A IMPORTÂNCIA DA CATEQUESE

A introdução de uma criança na vida religiosa começa em casa, desde o seu nascimento. A família, como Igreja doméstica, deve ser o berço da iniciação cristã. A presença dos pais na vida dos filhos passa pelo amor, respeito, exemplo e valores. É na catequese familiar que se aprende o amor a Deus. A oração deve ser aprendida em primeiro lugar na Igreja domiciliar, que é o lar.

A catequese na Igreja é um processo de educação na fé e maturidade dentro de uma comunidade. É através da catequese, também, que a criança se prepara para receber os sacramentos.

Reinscrições e inscrições na catequese: 18 de junho a 29 de junho, na secretaria paroquial.